

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO N.º 827

### Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido diariamente pela Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar (GEVITHA) da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1:** Conceitos e definições para o monitoramento COVID-19

<b>Caso confirmado de COVID-19</b>	É o caso detectado por biologia Molecular (RT-PCR em tempo real) para detecção do vírus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados diariamente pelos laboratórios credenciados ou que atenda aos critérios clínico imagem e vínculo clínico epidemiológico <sup>1</sup>
<b>Caso recuperado</b>	É o caso confirmado de COVID-19 com mais de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
<b>Caso não recuperado</b>	É o caso confirmado de COVID-19 com menos de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
<b>Óbito</b>	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evoluiu para óbito <sup>1</sup>
<b>Taxa de Incidência</b>	Se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
<b>Média móvel 7 dias</b>	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização. A cada novo dia, o cálculo é refeito somando-se os valores daquele dia com os dos 6 dias anteriores e dividindo por 7.
<b>Letalidade</b>	Refere-se a proporção de óbitos entre todos os casos confirmados, dentro da respectiva faixa-etária e área de residência.
<b>Taxa de mortalidade</b>	Refere-se a proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
<b>Taxa de Transmissão R(t)</b>	Representa o número médio de infecções secundárias que um indivíduo infectante (ou seja, que transmite a doença) em um determinado tempo (t) é capaz de gerar.

1-Nota Técnica 007/2020

### Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17h:00 do dia 14/09/2022 foram notificados no Distrito Federal 838.302 casos confirmados de COVID-19 (135 casos novos em relação ao dia anterior). Do total de casos notificados, 826.164 (98,5%) estão recuperados e 11.825 (1,4 %) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, (1.025) são residentes de outros

estados, sendo que 881 residiam no Goiás (Tabela 1). Óbitos em outros estados podem ser observados na Tabela 2.

Com relação ao local de residência dos casos, 745.207 (88,9%) residem no DF e 51.921 (6,1%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF 40.633 (4,8 %). Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

**Tabela 1:** Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência, Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

UF	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
DISTRITO FEDERAL	745.207	88,9	10.800	1,4
GOIÁS	40.633	4,8	881	2,2
OUTRO ESTADO	11.288	1,3	144	1,3
EM INVESTIGAÇÃO	41.174	4,9	0	0,0
<b>Total</b>	<b>838.302</b>	<b>100,0</b>	<b>11.825</b>	<b>1,4</b>

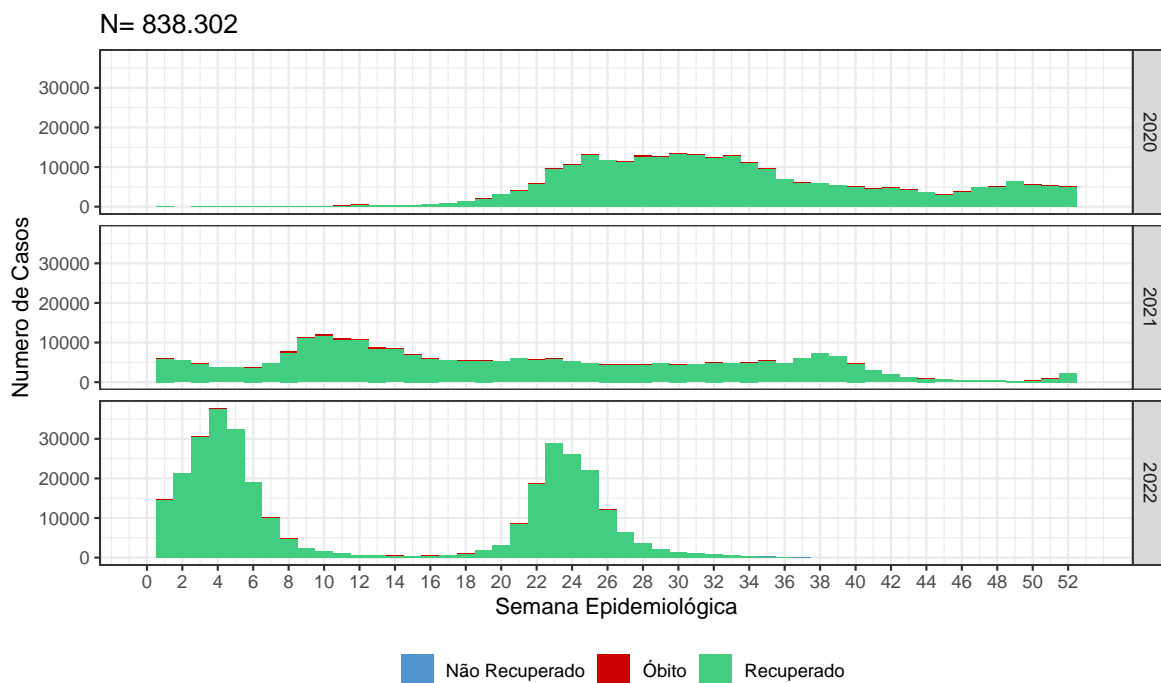
<sup>1</sup> Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 14 de setembro de 2022

<sup>2</sup> Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**Tabela 2:** Distribuição de óbitos fora do Distrito Federal e de Goiás, 14 de setembro de 2022

Estado	Número de Casos
ACRE	1
ALAGOAS	1
AMAPÁ	3
AMAZONAS	30
BAHIA	18
CEARÁ	1
ESPÍRITO SANTO	1
MARANHÃO	3
MATO GROSSO	7
MATO GROSSO DO SUL	1
MINAS GERAIS	48
PIAUÍ	1
RIO DE JANEIRO	5
RONDÔNIA	4
RORAIMA	8
SANTA CATARINA	2
SÃO PAULO	5
TOCANTINS	5

<sup>1</sup> 17h de 14 de setembro de 2022



PAINEL COVID-19 17h de 14 de setembro de 2022. Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**Figura 1:** Curva epidemiológica de casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF <http://www.saude.df.gov.br/gripe/>. A Figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

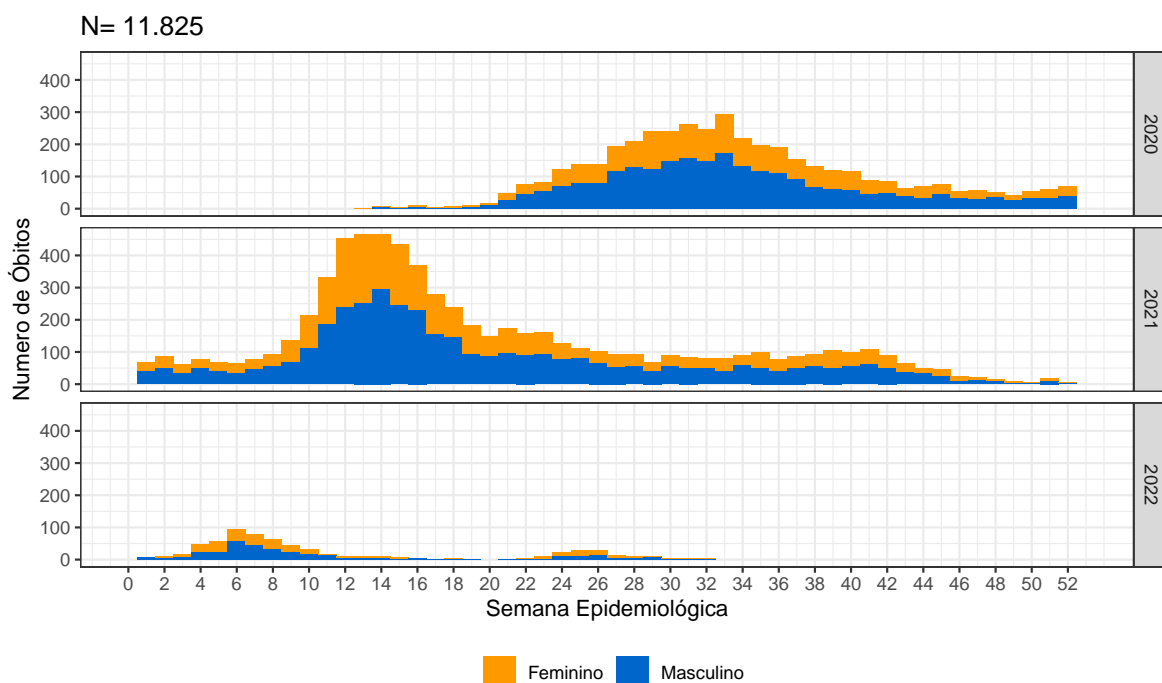
A mediana de idade do total de casos confirmados é de 39 anos, variando entre 0 e 110 anos, e a de óbitos é de 68 anos variando de 0 a 104. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 3, e as comorbidades na Tabela 4.

**Tabela 3:** Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal 14 de setembro de 2022

Variável	Grupo	Casos		Óbitos	
		N	%	N	%
Sexo	Feminino	470.580	56,1	5.089	43,0
	Masculino	367.722	43,9	6.736	57,0
Grupo Profissional	Saúde	17.491	44,5	137	1,4
	Seg. Pública	6.250	15,9	152	1,5

<sup>1</sup> Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 14 de setembro de 2022

<sup>2</sup> Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica



Fonte: PAINEL COVID-19. Atualizado às 17h de 14 de setembro de 2022. Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**Figura 2:** Curva de óbitos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

**Tabela 4:** Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal quanto a presença de comorbidade em 14 de setembro de 2022

Comorbidade	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
Cardiopatía	26.654	50,4	7.338	62,1
Distúrbios Metabólicos	16.637	31,5	4.411	37,3
Doença Hematológica	598	1,1	80	0,7
Imunossupressão	3.656	6,9	833	7,0
Nefropatia	2.303	4,4	1.047	8,9
Obesidade	5.090	9,6	1.787	15,1
Outros	5.532	10,5	1.603	13,6
Pneumopatia	8.432	16,0	1.339	11,3
<b>Presença de Comorbidades</b>	<b>52.852</b>	<b>15,8</b>	<b>10.050</b>	<b>85,0</b>

<sup>1</sup> Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 14 de setembro de 2022

<sup>2</sup> Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 40 a 49 anos e 80 ou mais anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,4 % enquanto a taxa de mortalidade é de 353,8 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 5).

**Tabela 5:** Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal 14 de setembro de 2022

Faixa-Etária	Total	Casos no DF		Óbitos no DF		
		N	Incidência (100mil hab.)	Letalidade (%)	Mortalidade (100mil hab.)	
Menor de 2 anos	6.575	5.514	6.300,2	5	0,1	5,7
2 a 10	30.540	27.268	7.869,3	6	0,0	1,7
11 a 19	52.355	46.869	11.511,7	11	0,0	2,7
20 a 29	139.765	122.207	24.109,6	137	0,1	27,0
30 a 39	200.374	176.053	32.202,4	461	0,3	84,3
40 a 49	181.977	162.519	34.302,9	1.078	0,7	227,5
50 a 59	115.835	104.496	30.935,6	1.663	1,6	492,3
60 a 69	62.950	57.038	27.947,6	2.448	4,3	1.199,5
70 a 79	32.087	29.039	29.103,9	2.518	8,7	2.523,6
80 ou mais	15.844	14.204	33.535,6	2.473	17,4	5.838,7
<b>Total</b>	<b>838.302</b>	<b>745.207</b>	<b>24.412,6</b>	<b>10.800</b>	<b>1,4</b>	<b>353,8</b>

<sup>1</sup> Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 14 de setembro de 2022

<sup>2</sup> Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

No ano de 2022, ocorreram 592 óbitos entre 01 de janeiro e 14 de setembro. Destes, 446 (75,3%) ocorreram em pessoas não vacinadas ou com esquema vacinal incompleto e 146 (24,7%) ocorreram em pessoas que haviam completado o esquema vacinal. Salienta-se que dentre os 146 óbitos ocorridos no grupo vacinado, 89,0% apresentavam pelo menos uma comorbidade e média de idade de 77 anos. Ademais, é importante observar que o grupo não vacinado na faixa-etária de 30 a 39 anos apresentou uma proporção de 71% de imunossuprimidos (Tabela 6).

Assim, a análise da taxa de mortalidade sugerem o efeito protetor da vacinação. Ou seja, as taxas de mortalidade em indivíduos não vacinados ou com vacinação incompleta são consideravelmente maiores do que entre os indivíduos com esquema vacinal completo, se observarmos a população como um todo. Tal observação apresenta uma tendência consistente nas faixas etárias, e mais importante, tem seu efeito mais expressivo na população idosa, que é a mais vulnerável.

Consideram-se vacinados, os indivíduos que receberam o esquema básico adequado para seu grupo e a dose de reforço mais recente disponível com um intervalo de 4 meses entre as doses de reforço.

**Tabela 6:** Número de óbitos e taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, segundo faixa etária e status vacinal, ocorridos no Distrito Federal em 2022. 14 de setembro de 2022.

Faixa-etária em anos	Não vacinados/Vacinação incompleta			Vacinação completa		
	Óbitos(n)	População	Mortalidade (100mil hab.)	Óbitos(n)	População	Mortalidade (100mil hab.)
5 a 9 anos	2	150.483	1,33	0	38.449	0
10 a 19 anos	0	349.348	0	0	96.974	0
20 a 29 anos	5	435.217	1,15	0	71.665	0
30 a 39 anos	7	438.813	1,6	7	107.894	6,49
40 a 49 anos	24	299.538	8,01	3	174.238	1,72
50 a 59 anos	38	176.688	21,51	10	161.098	6,21
60 a 69 anos	74	79.374	93,23	17	124.715	13,63
70 a 79 anos	94	27.111	346,72	40	72.666	55,05
80 anos ou mais	200	9.695	2062,92	69	32.660	211,27

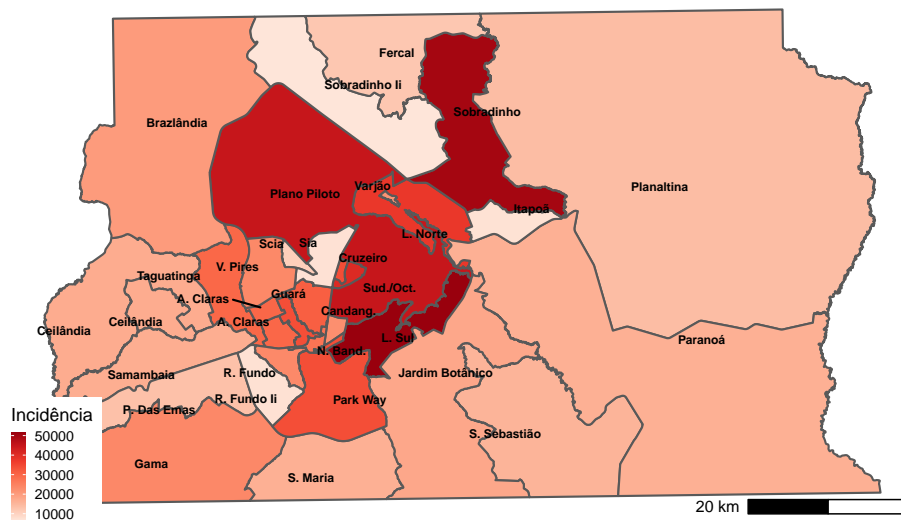
<sup>1</sup> Fonte: PAINEL COVID-19 e DATASUS. Dados atualizados até às 17h00 de 14 de setembro.

<sup>2</sup> Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica.

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões de Saúde Sudoeste e Central detêm o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Lago Sul, Sobradinho, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal(Tabela 6).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Central e Sudoeste. As maiores taxas de letalidade por RS de residência foram registradas nas regiões Oeste e Sul enquanto a menor foi registrada na Central. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas Região de Saúde Sul e Oeste . Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.



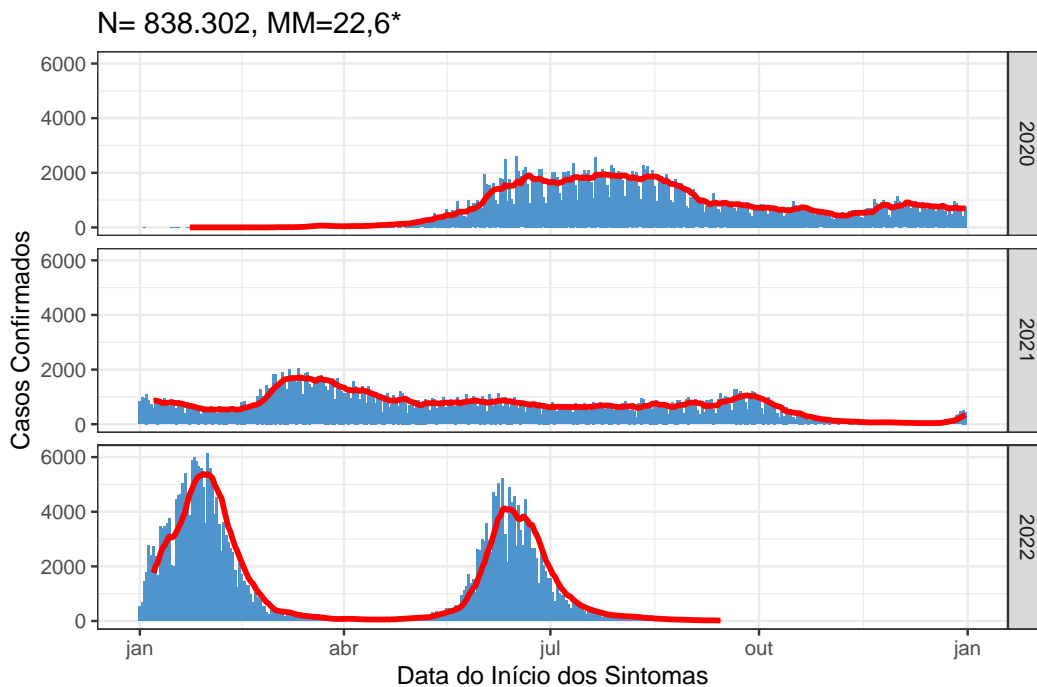
PAINEL COVID-19 17h de 14 de setembro de 2022Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**Figura 3:** Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

## Análise de tendência e oscilação

### Média Móvel

O comportamento da média de casos por data do início dos sintomas durante a pandemia pode ser observada na Figura 4.



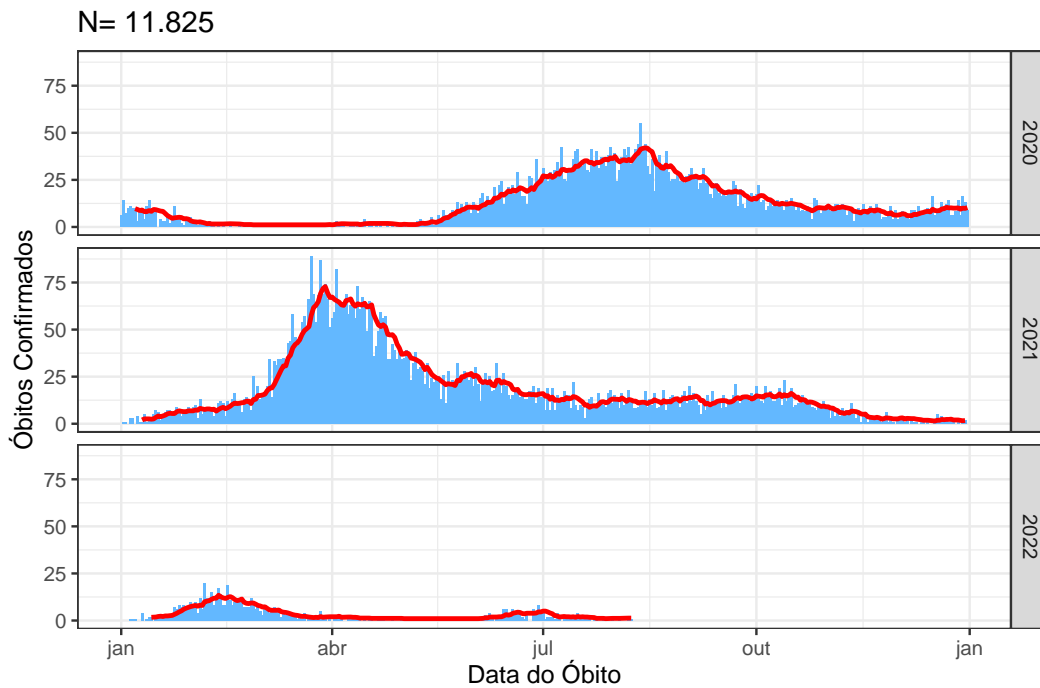
PAINEL COVID-19 17h de 14/09/2022. Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. \*07/09/2022

**Figura 4:** Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

Em relação aos óbitos, o máximo da média móvel no ano de 2020 foi de 41,9 óbitos/dia no dia 14 de julho e a mínima de 6,0 óbitos/dia. A maior média móvel observada em 2021 foi de 73,0 óbitos/dia. Destaca-se que, no dia 24 de março de 2021, registrou-se a maior marca de óbitos ocorridos em um único dia desde o início da pandemia, com um total de 88 vidas perdidas.

Atualmente, a média móvel consolidada no dia 07/09/2022 (há uma semana da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia, e a da semana anterior a ela (31/08/2022, há duas semanas da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia.





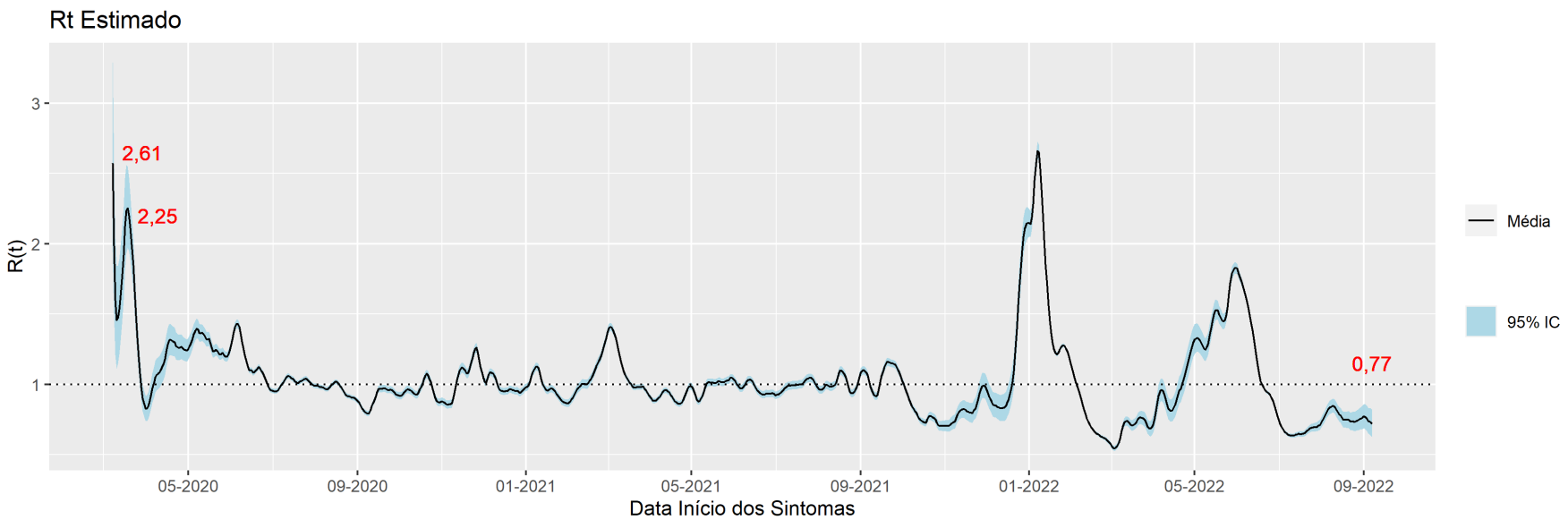
PAINEL COVID-19 17h de 14/09/2022 Sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

**Figura 5:** Média móvel dos óbitos confirmados no Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

### Taxa de Transmissão $R(t)$

O cálculo é realizado a partir da média móvel de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal, desde 29/02/2020 até 07/09/2022. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador COVID-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A taxa de transmissão  $R(t)$  estima o número médio de casos secundários de uma doença causadas por uma pessoa infectada durante seu período infeccioso. A reprodução da epidemia pode ser estimada a partir do valor encontrado para  $R(t)$ . Se  $R(t)$  for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para  $R(t)$  maior que 1, a epidemia avança. É necessário avaliar os resultados obtidos pelo cálculo do  $R(t)$  em conjunto com outros indicadores epidemiológicos e assistenciais, pois o método possui limitações.

A Figura 6 mostra o comportamento dessa taxa ao longo da pandemia. Atualmente, observa-se o valor de 0,77 para a taxa de transmissão no DF.



**Figura 6:** R(t) estimado para os dados oficiais de infectados por Covid-19 no DF segundo a data de início dos sintomas dos casos no Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

**Tabela 7:** Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 14 de setembro de 2022

Região de Saúde	Região Administrativa	Casos			Óbitos		
		N	%	Incidência (100mil hab.)	N	%	Mortalidade (100mil hab.)
<b>Sudoeste</b>		191.171	25,7	23.041,8	3.073	1,6	370,4
	Águas Claras	51.220	6,9	30.017,1	395	0,8	231,5
	Recanto das Emas	18.124	2,4	13.684,0	393	2,2	296,7
	Samambaia	41.973	5,6	17.134,6	870	2,1	355,2
	Taguatinga	62.306	8,4	29.929,3	1.130	1,8	542,8
	Vicente Pires	17.548	2,4	23.890,4	285	1,6	388,0
<b>Central</b>		168.655	22,6	42.947,8	1.390	0,8	354,0
	Plano Piloto	103.777	13,9	45.059,7	873	0,8	379,1
	Sudoeste/Octogonal	22.604	3,0	40.906,3	126	0,6	228,0
	Cruzeiro	10.590	1,4	34.322,9	116	1,1	376,0
	Lago Norte	14.065	1,9	37.883,5	124	0,9	334,0
	Lago Sul	15.681	2,1	51.718,3	123	0,8	405,7
	Varjão	1.938	0,3	21.950,4	28	1,4	317,1
<b>Centro-Sul</b>		84.812	11,4	22.272,2	1.199	1,4	314,9
	Candangolândia	3.711	0,5	22.713,9	73	2,0	446,8
	Guará	44.222	5,9	31.461,3	539	1,2	383,5
	Núcleo Bandeirante	6.657	0,9	27.715,6	126	1,9	524,6
	Riacho Fundo I	10.436	1,4	23.818,3	201	1,9	458,7
	Riacho Fundo II	7.534	1,0	8.047,8	125	1,7	133,5
	SCIA (estrutural)	4.136	0,6	11.248,3	55	1,3	149,6
	SIA	208	0,0	7.935,9	0	0,0	0,0
	Park Way	7.908	1,1	34.296,1	80	1,0	347,0
<b>Norte</b>		70.523	9,5	19.865,3	1.313	1,9	369,9
	Fercal	1.192	0,2	12.584,5	7	0,6	73,9
	Planaltina	28.135	3,8	14.348,3	623	2,2	317,7
	Sobradinho	35.479	4,8	49.854,6	566	1,6	795,3
	Sobradinho II	5.717	0,8	7.303,0	117	2,0	149,5
<b>Sul</b>		56.108	7,5	20.555,5	1.184	2,1	433,8
	Gama	34.516	4,6	24.021,5	700	2,0	487,2
	Santa Maria	21.592	2,9	16.702,9	484	2,2	374,4
<b>Oeste</b>		90.461	12,1	17.812,5	2.012	2,2	396,2
	Brazlândia	13.090	1,8	20.444,5	240	1,8	374,8
	Ceilândia	77.371	10,4	17.432,8	1.772	2,3	399,3
<b>Leste</b>		46.771	6,3	14.916,0	622	1,3	198,4
	Itapoã	5.113	0,7	7.896,9	74	1,4	114,3
	Paranoá	12.542	1,7	16.792,1	221	1,8	295,9
	São Sebastião	18.472	2,5	15.925,8	240	1,3	206,9
	Jardim Botânico	10.644	1,4	18.308,2	87	0,8	149,6
	RA em investigação	34.407	4,6	-	-	-	-
	Pop. privada de liberdade	2.299	0,3	17.123,5	7	0,3	52,1
<b>Total</b>	<b>DF</b>	<b>745.207</b>	<b>100,0</b>	<b>24.412,6</b>	<b>10.800</b>	<b>1,4</b>	<b>353,8</b>

<sup>1</sup> Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até às 17h00 de 14 de setembro de 2022

<sup>2</sup> Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

<sup>3</sup> RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras